

IV JISE

03 A 05
DE ABRIL
2024

Os estudos enunciativos no século XXI:
sentido, política e sociedade

PLANTA-TEXTO: TRAÇOS E CONTORNOS QUE SIGNIFICAM A PROJEÇÃO DE UMA IGREJA NA *PLANTA DE VILLA MARIA DO PARAGUAY*, DE 1778

Solange Moreira dos Santos Velozo, Instituto Federal de Educação Ciência e
Tecnologia de Mato Grosso Campus: Cáceres – Professor Olegário Baldo - IFMT,
mormsn@gmail.com

Taisir Mahmudo Karim orientador, Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos
Alberto Reyes Maldonado - UNEMAT, taisir@unemat.br

Giseli Veronêz da Silva coorientadora, Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado – Campus Universitário de Tangará da Serra –
UNEMAT, Giseli.veronez@unemat.br

Resumo: O presente trabalho, apresenta fragmentos enunciativos da tese, “Planta-Texto: entre o linguístico e o não linguístico no domínio do estudo da significação”, um estudo semântico enunciativo de análises de plantas urbanas e planta arquitetônica, de modo geral, consideradas na sua história na relação com textos que recortam memoráveis, e especificam uma história particular. Nessa direção, buscamos compartilhar alguns resultados de análises das plantas urbanas, planta da vila: Planta de Villa Maria do Paraguay, de 1778, considerando o “Termo de Fundação de 1778” e a Planta de Vila Maria do Paraguay. Nomeação das Ruas, 1785, que constituiu o corpus do texto, segundo o qual estabelecerá uma relação de alocação junto ao IV JISE – Jornada Internacional de Semântica e Enunciação. A fundamentação teórico-metodológico se dá a partir da *Semântica do Acontecimento* (2002), *Análise de texto: procedimentos, análises, ensino* (2012), *Semântica Enunciação e Sentido* (2018), desenvolvido por Eduardo Guimarães. Dias (2018), Karim; Silva; Macedo-Karim (2018, 2021), Silva; Ferreira; Silva; Velozo (2021), Zattar (2011, 2016) entre outros que permitiu-nos considerar a planta como texto. Compreendemos que a planta-texto, apresenta uma relação do linguístico e não linguístico, os riscos enquanto linguagem são marcas determinadas para a demarcação do espaço (elementos visuais geométricos do espaço). Assim, no acontecimento de linguagem funcionam e constituem sentidos do lugar de algo a ser projetado, como uma latência projetiva de futuridade determinados à construção da Igreja. Ademais, os riscos se cruzam com nomes, ambos integrados ao texto. Nesse sentido, os riscos (elementos visuais geométricos do espaço), e os nomes, palavras, e outros, são marcas textuais na planta-texto, isto significa, e, é especificado no/pelo agenciamento do Estado.

Palavras-chave: Semântica Enunciativa. Planta-Texto. Villa Maria do Paraguay.

